

RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR E OS POSSÍVEIS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE ADOLESCENTES

Laila Lacerda MORAIS (Unileste); Larissa Gabriela Gomes Da SILVA (Unileste); Laura Beatriz Gonçalves VIEIRA (Unileste); Marcela Fernanda De SOUZA (Unileste); Marília Cândida Moreira THOMÉ (Unileste); Nathália Bueno De Carvalho E SILVA (Unileste); Yvam Vinicius SILVA (Unileste)

Introdução: A relação aluno e professor é primordial no processo educativo, visto que as interações estabelecidas em sala de aula podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. A partir dessa observação, indaga-se o impacto desse relacionamento no desenvolvimento de adolescentes, uma vez que a dinâmica docente e discente deve ser pautada no diálogo, considerando as características próprias dessa fase da vida, buscando criar um ambiente acolhedor e pautado na empatia para a solução dos possíveis desafios a serem enfrentados. Nesse sentido, a presente pesquisa busca compreender como a relação aluno/professor influencia no desenvolvimento psicossocial de adolescentes.

Objetivo: Compreender como a relação aluno/professor influencia no aprendizado e no desenvolvimento psicossocial de adolescentes, apresentando o resultado dessa interação a partir de seus reflexos no campo do desempenho escolar, do relacionamento social, na motivação e autoconceito dos adolescentes.

Metodologia: A metodologia baseou-se na proposta de Maguerez, denominada Método do Arco, o qual tem a realidade social como ponto de partida e chegada. Dessa forma, o trabalho inicia a partir da observação dos adolescentes em ambiente escolar e com a coleta de dados por meio da entrevista. Após o contato com o campo, é construída a problematização pautada em pesquisa bibliográfica, visando a elaboração de hipóteses de solução a serem apresentadas como proposta de intervenção, que será por meio de jogo.

Resultados: Os resultados parciais, baseados em três visitas a escola, demonstraram questões importantes na interação entre aluno e professor. Observamos questões nomeadas como indisciplina, por exemplo, conversas paralelas, desrespeito ao horário inicial das aulas, uso de celulares em sala de aula. E, em contrapartida, a dificuldade dos professores em estabelecer um diálogo saudável, permitindo acolher e compreender as dificuldades dessa fase do desenvolvimento humano.

Conclusão: Conclui-se que o projeto contribuirá para a formação acadêmica dos estudantes na medida em que correlaciona a teoria do desenvolvimento humano, a partir do recorte da adolescência, e a prática observada no contexto escolar, gerando a integração entre futuros profissionais e a sociedade.

Palavras-chave: Professor. Aluno. Relação.

Agências de fomento: Unileste